Nº 99 [illegible]

1868

Juizo da Delegacia de
Policia da Cidade de Lages

Pereira
Escrivam
Pereira

Auto de Corpo de Delicto
feito no Escravo Cypriano —

31/A

Autuação.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos e sessenta e oito aos trinta dias do mez de Maio do dito anno neste meu Cartorio nesta Cidade de Lages autuo o auto de Corpo de Delicto que adiante se segue e mais peças em virtude do despacho nellas, e fis esta authuação. Eu José Luiz Pereira Escrivão que a escrevi

Contem um Auto de perguntas [illegible]

2

Subdelegacia de Policia do Destricto da Costa da Serra 27 de Maio de 1868

A. Proceda-se em os Autos de corpo de Delicto e de perguntas as 2 oras da tarde nomeio Peritos para corpo de Delito os Sidadaons o Sr. Manoel Antonio Saturnino de Souza e Oliveira e ao Sr. Dor. Carlos. Lages 28 de Maio de 1868 (Baptista)

Sigue preso a rrim de V.S.a o preto Suprimeno Cruminozo de assacinato da familia Ramos que foi prezo pello Inspector do Quarteirão do Antoninho, acontiendo ter sido emcontrado Morto Manoel Pereira Machado na restinga do Passo do Inferno, como verá V.S.a do off.o junto do Inspetor; Acompanhando tambem o auto de Corpo de delito e termo de perguntas que fiz no offendido. Deixei de fazer o auto de corpo de delito no Morto Manoel Pereira Machado por as circumstancias já espricas no off.o do respetivo Inspetor do que tudo passo as mãos de V.S.a

Deos Guarde a V.S.a

Ao Ill.mo Sr. Lourenco Dias Baptista
Delegado de Policia do Termo de Lages

O Sub delegado
Manoel Joaq.m Pinto

Auto de perguntas ao ofendido

Aos vinte e seis dias do mez de Maio do anno do Nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito-
centos e secenta e oito, Neste Districto da Costa
da Serra em casa de residencia do Cidadão Ma-
noel Joaquim Pinto Sobdelegado de Policia deste
Destricto, ahi presente Cipriano ofendido Com-
migo Escrivão de seo Cargo abaixo nomeado, pello Pinto
dito Sobdelegado forão feitas ao ofendido as seguintes
perguntas. Perguntado Qual seo nome
respondeu chamar-se Supriano, Perguntado
que idade tinha respondeu ter vinte e tres
annos. Perguntado de quem he filho respon-
deu ser filho do finado Feliciano. Perguntado
donde he natural respondeu ser natural
deste Termo e morador na Vacaria. Pergunta-
do qual sua proficão respondeu ser Cam-
peiro. Perguntado se hé liberto ou Cativo res-
pondeu ser Cativo do finado João Ramos
Perguntado quando foi ofendido respon-
deu ser no dia vinte quarta feira antes do
Sol sahir. Perguntado por quem foi ferido
respondeu que não sabe, por não ver nin-
guem o que só ouvio do mato sahir dois tiros
e tambem ouvio dizer depois dos tiros asse.
Perguntado Com quem andava respon-
deu que andava Com seu Compadre
Manduca. Perguntado qual o lugar
do acontecimento respondeu ser na res-
tinga do Passo do inferno do lado de cá do rio
Perguntado a que tempo andava com o dito
Manduca respondeu que andava a hum

Equatro mezes. Perguntado a que destino ião respondeu que ião levar hũa mula a José Alano que estava do outro lado em caza do Snr Filino. Perguntado que destino tinhão respondeu que o destino era voltar para atraz de caza do mesmo Filino, Perguntado se tinhão mais companheiros respondeu que não tinhão que erão só elles dous. Perguntado se elle envolveu-se na morte de seu Sinhô respondeu que não. Perguntado aonde se achava quando houve essa morte respondeu que estava em cima da serra em caza dos carpinteiros Pinto Carlos e Augusto Alimão se tratando por estar doente. Perguntado com que armas estava quando foi ferido respondeu que estava com duas pistolas de hum cano cada hua e hum facão grande. Perguntado que fim deu a essas armas respondeu que quando lhe derão os tiros elle puchou por hua afim de atirar alguem e como não podesse por o ferimento recebido na mão lhe cahio a pistola na estrada e a outra deichou no mato em o carião que se escapou conduzindo só o facão que foi tirado pelo Inspetor Firmino José Nunes quando lhe prendeu. Perguntado que caza procurou para seu abrigo respondeu que procurou a caza do Snr Elizio por não poder alcançar a caza de sua madrinha Joaquina Borges e que ali esteve dia e meio. Perguntado como souberão que elle estava em ca

Em casa de Elisio respondeu que foi por mandar buscar hua Camisa que tinha em casa do Senhor Manoel Firmino. Perguntado se tem alguã Cousa a dizer sem thesêr perguntado respondeu que não. E como nada mais respondeu nem lhe foi perguntado mandou o Juis lavrar o presente auto, que vai assignado arrogo de reo por não saber escrever Manoel José de Matos depois de lhe ser lido e achar conforme rubricado pello Juiz e assignado pello mesmo do que tudo dou fé. Eu José Joaquim Valente Escrivão que o escrevi

Manoel Joaqm. Pinto
Arrogo de Supriano,, Manoel José de Mattos

Auto de corpo de delito

Aos vinte e seis dias do mez de Maio do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oitocentos e secenta e oito, as cinco horas da tarde, neste Destricto da Costa da Serra em caza de rezidencia do Cidadão Manoel Joaquim Pinto Sobdelegado de Policia, e ahi prezente o mesmo Subdelegado Commigo Escrivão de seo Cargo abaixo assignado, os peritos noctificados Antonio Pereira da Cunha e Cruz e Antonio Pinto José de Medeiros Junior, moradores o primeiro neste Districto e o segundo na Freguezia do Tubarão Termo da Cidade da Laguna e as testemunhas Romual Pinto de Medeiros morador no Termo de Lages, e Lucas Lopes Rodrigues Arruda morador na Freguezia do Tubarão Termo da Cidade da Laguna, o Juis deferio aos mesmos peritos o juramento aos Santos Evangelhos de bem e ficlmente desempenharem sua missão, declarando com verdade o que descobrirem e em contrarem, o que em suas Consciencias entenderem; e encarregou-lhes que procedecem exame em a pessoa de Cypriano e que respondessem aos quezitos seguintes: 1º Se ha ferimento ou offensa fizica 2º Se he mortal: 3º O qual o instrumento que ocasionou: 4º Se houve o rezultou mutilação ou destruição de alguns membros

Oorgão; 5º. Sepode haver orezultar essa
motilação, obstrucção; 6º. Sepode haver
orezultar emhabilitação demembro o or-
gão sem que fique elle destruido; 7º. Se
pode haver orezultar algua deformida
de equal ella seja; 8º. Seomal resultante
doferimento oofensa fisica produz gra-
ves incomodos desaude; 9º. Seinha-
bilita deserviço por mais detrinta dias,
efinalmente oquanto ovalor do damno
Causado. Em consequencia passarão
ospiritos afazer ovame cominvistigacoes
ordenadas easque julgassem necesarias
concluidas asquaes, responderão. Ao 1º.
quesito que houve ofensa fisica por-
em contrarem cinco ferimentos feitos
por chumbo naparte inferior damão
direita ehum ferimento najunta
osobre aminhuca damesma mão
que mostrava ser debala, vinte na
nagna esquerda edous nadireita da
parte anterior tambem feitos de
Chumbo, ehum nopeito que seacha
Sobre apulla: Ao 2º. quesito que não,
Ao 3º. Ter sido feito por arma defogo. Ao 4º.
que não, Ao 8º. que não, Ao 9º. que sim,
efinalmente avaluarão odamno Cau-
zado naquantia decem mil reis e
são estas asdeclaracoes que em suas
Consciencias debaixo dejuramento
prestado tem afazer. E por nada ma-
is haver, deu se por concluido oexa-
me ordenado, edetudo selavrou apre

A presente auto, que vai por mim escri-
pto e rubricado pello Juiz, e assignado
pellos mesmos peritos e testemunhas Com-
migo Escrivão José Joaquim Valente que
o fis escrevi. Do que tudo dou fé.

Manoel Joaqm. Pinto
Antonio Pereira da Costa e Cires
Antonio José de Medeiros Jor
Lucas Lopes Rodrigues Araçá
Romualdo Pinto de Medeiros.

Cllem

Aos vinte e seis dias do mez de Maio de
mil oito centos e secenta e oito, neste
Distrito da Corta da Serra, em meu
Cartorio faço estes autos Conclusos
ao Senhor Subdelegado de Policia Ma-
noel Joaquim Pinto, e para Constar
fis este termo em conclusão. José
Joaquim Valente Escrivão que escrevi

Cllem

Julgo procedente o corpo de delito de Supriano
Entregue a parte os autos ficando porem tres-
lado visto cabir a denuncia em cazo em questão
pague a Supa. as custas
Distrito da Corta da Serra 26 de Maio 1868
Manoel Joaqm. Pinto

Illmo Sr. Manoel Joaq.m Pinto

Chapada Bonita 24 de Maio de 1868.

Comunico a V.Sa que no dia 20 do Corr.te mez que foi dado parte que se achava morto no lugar denominado passo do Inferno Manoel Pereira Machado por mais Conhecido Maridueca Criminozo, reunindo algumas pessoas e fui ao lugar denominado, tomar sie do ocorrido o qual encontrei o Cadaver ja bastante dem ficado Com duas baladas do lado direito do Peito, e 4 facadas e huma Com tinha ter Sahido as tripas, Cujo Cadaver mandei dar sepultura no mesmo lugar. Resultando escapar-se o preto Cipriano Companheiro do ditto Com dois tiros Cujo veio dar a fim de dois dias em Caza de hum vezinho Como tive se parte, o mandei Capturar o qual lhe passo remessa do mesmo. Eu não tratei de fazer auto de corpo delito porq não tinha proposto para esse fim

Illmo Sr. Subdelegado de Policia da Costa da Serra, do Inspector do 7.º Quarteirão, da Antonina

Firmino Dias Nunes

Auto de Corpo de Delicto.

Aos Vinte Oito dias do mes de Maio do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta oito ás duas horas da tarde na Salla da Camara Municipal desta Cidade presente o Delegado de Policia Lourenço Dias Baptista Com migo Escrivão interino abaixo nomeado os Peritos notificados o Major Antonio Saturnino de Souza e Oliveira e Claudiano de Oliveira Rosa moradores nesta Cidade não profissionaes e as testemunhas Domingos Leite e Leandro Vieira de Camargo tambem aqui moradores, o Delegado defferio aos mesmos Peritos o Juramento dos Santos Evangelhos de bem e fielmente desempenharem a sua missão declarando com Verdade o que descubrirem e encontrarem e o que em Suas Consciencias entenderem, encarregou-lhes que procedecem á exame na pessoa de Cypriano e que respondecem os quesitos seguintes. 1.º Se ha ferimento ou offensa phizica? 2.º Se é mortal. 3.º Qual o instrumento que o-

o ocasionou. 4º Se houve ou resultou mutilação ou destruição de algum membro ou órgão. 5º Se póde haver ou resultar essa mutilação ou destruição. 6º Se póde haver ou resultar innabilitação de algum membro ou órgão sem que fique elle destruido. 7º Se póde haver ou resultar alguma diformidade e qual ella seja. 8º Se o mal resultante do ferimento ou offença physica produz grave incommodo de saude. 9º Se innabilita de serviço por mais de um mez. 10. Qual o vallor do damno causado. Em consequencia passarão os Peritos á fazer os exames e investigações respectivas, concluidos os quaes responderão que encontrarão nas duas nadegas do offendido alguns ferimentos que mostrarão ter sido feitos com chumbo e com tiro de arma de fogo, no pulso esquerdo tambem um bago de chumbo, no peito perto da região do estomago um dito atravessando da direita para a esquerda na extensão de uma pole-

9

pollegada hum ferimento maior
no pulso da mão direita do
lado consideravel no Ante braço
que mostrarão ter sido feito com
balla ignorando a profundida=
de em razão de já ter decorrido
dias e não poderem sondar e bem
assim seis pequenos ferimentos
em redor do mesmo que mos=
travão ter sido feitos com
chumbo achando-se a mão
bastante inflamada e com
pouco movimento. E por
tanto responderão ao 1º Que=
sito Sim, há ferimento e of=
fença phizica. ao 2º respon=
derão que não. ao 3º Arma de
fogo. ao 4º Não. ao 5º Sim. ao
6º Sim. ao 7º Não. ao 8º Sim. ao
9º Sim. ao 10º E finalmente
avalião o damno causado em
trezentos mil reis. E são estas
as declaraçoes que em suas Consci=
encias e debaixo do juramento
prestado tem a fazer; E por
nada mais haver deo-se por
concluido o exame Ordenado
e de tudo se lavrou o prezente Au=
to que vai por mim escripto e
rubricado pelo Juis e assignado
pelo mesmo Peritos e testemunhas
com migo Escrivão Antonio Porfi=
rio Moreira Branco que o escrevi

(Baptista)

o escrevi do que tudo dou fé

Lourenço Dias Baptista
Antonio Saturnino Pedroso Filho
Claudianno de Oliv.ª Roza
Domingos Leite
Leandro Vieira de Camargo

Conclusão

Eos faço conclusos ao Delegado de Policia Supplente Cidadão Lourenço Dias Baptista efis este termo. Eu José Luiz Pereira Escrivão que o escrevi.

Conclusos

Julgo procedente o prezente Auto de corpo de Delito feito na pessoa Escravo Supriano e pague o Supp.e as custas Cidade de Lages 2 de Junho de 1863

Lourenço Dias Baptista

Data

Em o mesmo dia mez e anno supra em meo Cartorio me foi entregue estes autos por parte do Delegado de Policia Supplente Lourenço Dias Baptista efis este termo. Eu José Luiz Pereira Escrivão que o escrevi

S. S.

Illmo Sr Subdelegado de Policia do
Districto de Costa da Serra

Dr Manoel Joaquim Pinto de Arruda

1868

Delegacia de Policia da Cidade de Lages

Feita
Sam
Pereira

Auto de Perguntas feitas a Cypriano escravo do finado João José de Ramos

Autuação

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e sessenta e oito aos trinta dias do mez de Maio do dito anno neste meu Cartorio nesta Cidade de Lages autuo o auto de perguntas feitas a Cypriano escravo do finado João José Ramos, o qual é o que adiante segue, e fis este termo. Eu José ~~Luis~~ Pereira Escrivão que escrevi.

Auto de pergunta.

Aos Vinte oito dias do mes de Maio de mil Oito Centos e Sessenta Oito nesta Cidade de Lages na Salla da Camara Municipal presente o Delegado Lourenço Dias Baptista com migo Escrivão interino abaixo nomeado ahi presente Cypriano o Delegado lhe fis as perguntas seguintes.
Como se chama?
Cypriano.
He forro ou cativo?
Cativo.
De quem?
Do fallecido João Ramos, da Vaccaria no Rio grande do Sul.
He Crioulo ou de Nação?
Crioulo aqui de Lages nas Vaccas Gordas.
Que annos tem?
Vinte tres ou Vinte quatro.
Que Officio tem?
Campeiro.
De que é Filho?
De Maria escrava do fallecido Alferes Antonio Pereira Borges, com Feliciano pretto forro.
Onde estão Sua mai, e Seu pai.

Sem pai?
Meu pai é morto, e minha
mãi parece que tambem é
morta.
O que anda fazendo aqui no
Pagus?
Ando em Pagus por que fugi
de meu Senhor antes d'elle
morrer.
Aonde estava quando morreu
seu Senhor?
Em Sima da Serra escondido
trabalhando com os Alemães
digo estava com os Alemães de
ante os quaes trabalhavão
para seu fallecido Senhor
na Fazenda dos Touros.
Não ouvio quando matarão
seu Senhor e familia?
Não.
Não fostes tu que ajudastes
a matar teu Senhor e fa-
milia?
Não.
Quem foi?
Manduca dizia que foi elle
mais tres de Nazario, Joaquim
Florencio Raphael Orfelio
e hum tal Fonceca tambem
Indiatico ahi da Vaccaria
filho da falecida Gertrudes
Pereira do Capão Bonito, para
lá um pouco da guarda de

de Santa Victoria, sinco leguas mais ou menos.
Conhece estes quatros homens?
Conheço.
Aonde estão?
Raphael dis que anda ahi na Costa do Serro do Tubarão, aonde foi visto, Joaquim Florencio dis que morreo na Cidade de Porto Alegre, Francisco dis que anda ahi pelo Campo dos auzentes no Vaccaria e Manduca matarão hum dia destes com duas balladas e quatro facadas.
Vistes a morte de Manduca?
Não vi, mais antes d'elle morrer eu hia com elle,
Antão o que andavas fazendo com elle?
Andava bobeando como gente que não tem miólos.
Como foi que matarão Manduca?
Ha de fazer hoje um des dias que eu mais Manduca que andavamos juntos fomos á caza de José Albano perto do Rio Pellotas já perto da noite e pedio este á Manduca uma Besta para levar pra la baixo no Tubarão, e o qual lhe impustou mais setentas libras de

11

de Assucar e outros tantos de café, o qual Besta estava em Caza de Manoel Firmino de Figueirêdo; José Alano foi espurgir a Besta em Caza de Fileno de tal do outro lado do Rio pellotas: depois elle respondente com Manduca ambos montados e armados como sempre andavão forão buscar a Besta em Caza de Manoel Firmino: Chegarão á Caza de Firmino Gordo já tarde da noite, e ahi to=marão Café e sairão, e forão pouzar na boca da picada na beira do mato, huma le=gua mais ou menos distan=te do Rio pellotas, lugar cha=mado passo do Inferno.
Ahi repouzando deixarão seos Cavallos na Sóga de=sencilhados: pela madruga=da montarão e chegarão ao clarear do dia, ahi na restinga a uma quadra mais ou menos distante do Rio, sairão do mato seis tiros que ferirão a elle Respondente que gritou para trás á Manduca que se escapasse: Elle respondente balleado largou a Besta que levava a destra e a tirou se

Tirou-se no matto e esca-
pou-se e veio dar em caza de
um tal Elijio, ficando lá dis
ponche Chapeo Cavallo encei-
lhado e a Besta que levava á
cogtra e suas Armas: depois
de prezo soube que acharão
Manduca morto, no lugar
dos tiros, e levarão os arreios
delle Cavallo digo os Arreios,
Cortumeira e varios trens dei-
xando só com o Palitot Cha-
peo e um Lenço de Seda que
tinha amarrado na Cabeça,
não sabendo elle respondente
quem deu os tiros e as quatro
facadas em Manduca e su-
poem ter sido alguem em-
boscado no matto.
O que é feito do mulato Bene-
dicto seu parceiro?
Eu e Manduca Jose Alleno,
e Benedicto meu parceiro fo-
mos ao Tubarão haverá um
mes vender vinte sinco Ca-
beças de gado que nos tres me-
nos José Alleno apartamos da
Fazenda dos Porcos, vendemos
o gado, e voltamos haverá quinze
dias: ahi Manduca despedio á
Benedicto que dice éra muito
máo e Benedicto disse hia vi-
zitar á mai na Fazenda do

do Guarda-mór, e agora di-
zem que foi morto?
Não estiverstes ahi no lugar
onde matarão Benedicto?
Não, por que andava com
Manduca em umas Encom-
mendas de Manoel Antunes
de Souza Vindo uns Cavallos
para Manduca Sovár que
erão delle.
A que tempo Virão Vosses
ahi na Costa?
A muitos mezes, e Sabião das
escoltas que os hião prender
por que estavão quaze sempre
nos Cuzilhas, e nas Cazas em
que hião pedir algumas Coizas
para Comerem lhe dezião que
tinha passado escoltas.
Quem matou João Ramos
sua mulher e o Filho de José Cus-
todio e um menino filho do
mesmo Ramos?
Manduca dizia que elle ti-
nha matado João Ramos e
seu Cunhado José Joaquim de
Camargo, e Francisco he que ma-
tou a mulher e o menino.
De quem é o Cavallo em que veio
para esta Cidade? E de quem
é o Palitor de que está Vestido?
O Cavallo é do fallecido João Ra-
mos e o Palitor foi Manduca

Manduca que deu. E como nada mais respondece e nem lhe foi perguntado, mandou o Delegado lavrar o prezente auto e por o respondente não saber escrever assina a seo rogo Domingos Leite com o Delegado e as testemunhas Leandro Vieira de Camargo e Jose Francisco de Lima. Eu Antonio Porfirio Moreira Branco Escrivão no impedimento do actual o escrevi. Baptista

Domingos Leite
Leandro Vieira de Camargo
Jose Franco de Lima

Cltz

Aos faço conclusos ao Delegado de Policia Supplente o Cidadão Lourenço Dias Baptista, e fis este termo. Eu José Luis Pereira Escrivão que o escrevi.

Cltz

Proceda-se amanhã ás 10 horas do dia na casa da Camara novo Auto de perguntas ao Preto Supriano com assistencia do Promotor Cidade de Lages 2 de Junho de 1863

Data Baptista

Em o mesmo dia mez e anno Supra mencionado Antonio

me foi entregue estes autos
por parte do Delegado de Policia
Supplente Cândido Dias Ba-
ptista e fiz este termo. Eu
José Luiz Pereira Escri-
vão que escrevi.